



# Hashivenu

## News

### Informativo do Camp Hashivenu N° 04

**Parashat  
Matot  
&  
Masse**

**Datas  
importantes**

**Jejum de  
Tishá beav  
terça-feira  
25/06**

**Início:  
SP- 05:33hs  
RJ-05:18hs  
Término:  
SP-17:54hs  
RJ-17:42hs**

**Acendimento**

das  
Velas



S.Paulo  
17:13hs.  
R. Janeiro  
17:01hs.  
**Shabat  
Shalom!**

## Mensagem da parashá

**Dinheiro é bom, mas...**

Antes da entrada na terra de Israel, as tribos de Reuven e Gad pediram a Moshé Rabenu para ficar do outro lado do Jordão. As duas tribos possuíam muito rebanho e suas famílias eram enormes, necessitando assim de muitas terras.

Moshé Rabenu consultou Hashem e fez um acordo com eles: somente após a conquista da Terra de Israel junto com as outras tribos eles poderiam retornar ao local desejado.

Nossos sábios indicam que Reuven e Gad colocaram como prioridade seus pertences, se preocupando primeiro com o gado e depois com a moradia de suas famílias. O dinheiro era prioridade.

No tratado de loma (9b) do Talmud Bavli consta que o 1º Beit Hamicdash foi destruído por três motivos: Idolatria, relações proibidas e assassinato, enquanto o 2º Beit Hamicdash por causa do ódio gratuito.

Porém não consta na guemará a origem do ódio gratuito. Principalmente num período em que havia o Beit Hamicdash, um local que une todos os povos, como podia haver pessoas que não gostavam umas das outras?

No tratado de lomá do Talmud lerushalmi (4b) encontramos a resposta: "No período do 2º Beit Hamicdash as pessoas eram estudiosas, cumpriam as mitzvot zelosamente e tinham boas midot, porém já que gostavam de dinheiro, não tinham bons olhos umas com as outras e sentiam um ódio sem motivo algum".

Não temos dúvida que dinheiro é importante para muitas coisas, porém sabemos do perigo que ele pode causar quando o assunto é relacionamento. Precisamos fortificar mais nossos valores humanos como a amizade, o desinteresse material, a compaixão e assim saberemos lidar com os valores materiais. Analise se suas intrigas estão relacionadas com o dinheiro, caso positivo repense no que podemos fazer para apaziguar as brigas. Só o esforço de reavaliar uma briga é válido para que Hashem ajude a restabelecer a paz no lar.

Também, no Talmud lerushalmi, é citado: "cada geração em que o Templo não é reconstruído, considera-se que esta geração tenha cometido os mesmos pecados que ocasionaram sua destruição".

A solução é exatamente oposta ao ódio gratuito, Ahavat Chinam (Amor gratuito). Estamos no período de três semanas de luto pela destruição do Beit Hamicdash, que culmina com o jejum do dia 9 de Av. Se cada um de nós se comprometer em banir de seu coração qualquer tipo de ódio ao próximo, receber as pessoas com alegria e sermos menos exigentes com cada um que nos rodeia, certamente estaremos fazendo nossa parte na reconstrução do Templo.

*R. Chaim Vital Passy*

## Pensamento da semana

QUANDO O SABIO APONTA PARA CIMA, O IGNORANTE OLHA PARA O DEDO.

# Histórias incríveis do R. Mordechai Eliahu ZT"l

Certa vez, o irmão do rav Mordechai Eliahu ZT"l, rav Shimon, passou mal. Após a administração de uma medicação que não funcionou ele consultou seu irmão. Rav Mordechai lhe disse que a dor era sintoma de um problema cardíaco, e lhe recomendou consultar um especialista. Rav Shimon foi examinado por peritos que lhe asseguraram sua boa saúde.

Na semana seguinte, as dores acentuaram-se e rav Shimon retornou ao rav Mordechai. Rav Shimon apresentou a seu irmão o relatório médico, porém o rav Eliahu manteve sua opinião, recomendou uma nova consulta e um cateterismo.

Rav Shimon fez o exame e os resultados foram impressionantes: havia obstrução de 90% em algumas artérias!

Os médicos não compreendiam como não identificaram esses bloqueios. Foi decidido então, fazer uma cirurgia. Este procedimento de risco teria aproximadamente quatro horas e meia de duração, e ainda seriam necessárias duas semanas de internação.

Rav Shimon voltou a contatar o rav Eliahu e lhe relatou os fatos. O rav Mordechai respondeu que não havia com o que se preocupar. Sugeriu que rezasse no túmulo de seu pai, que ficava em frente ao Har Habait. No dia seguinte após seguir a orientação, rav Shimon foi encaminhado ao centro cirúrgico.

A cirurgia foi realizada em apenas duas horas. Após 24 horas rav Shimon recebeu alta. Os médicos surpresos com incrível recuperação disseram que foi um verdadeiro milagre. O rav Shimon questionou aos médicos, como não haviam diagnosticado estas obstruções inicialmente. Eles responderam que o erro era inexplicável e a possibilidade de uma ocorrência como aquela, mínima.

Rav Shimon conta, que durante o período de repouso, recebia visitas diárias de seu irmão que lhe contava uma história, o abençoava e seguia para casa a fim de cumprir sua rotina de estudos. Não deixou de vir nenhum dia sequer. Sempre transmitindo o sentimento de fé e confiança.

## Quem somos?

Iniciado em 2007, o Camp Hashivenu é uma machané diferenciada.

Adolescentes de 11 a 16 anos, provenientes de inúmeras cidades se reúnem para aproveitar suas férias com conteúdo e diversão.

Organizado anualmente na Yeshivá Or Israel, o Camp transmite aos seus participantes um pouco da vida judaica junto com muita alegria. São praticamente 10 dias de atividades diárias com futebol, esportes radicais e parque de diversão.

Eis abaixo a lista de cidades que o Camp Hashivenu já recebeu:

S. Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Recife, Belém, Manaus, Curitiba, Cabo Frio, Balenário Camboriú, Angra dos Reis, Cuiabá, Bento Gonçalves, Sta.Maria, Uruguaiana e Juiz de Fora.

Para quem mora longe de S. Paulo, oferecemos passagem aérea gratuita!

**O Camp Hashivenu é um sucesso, venha fazer parte dessa grande família!**



**Camp Hashivenu**  
**Aproximando o Brasil!**

Coordenação: R. Chaim Vital Passy

Edição e Layout: Daniel Vofchuk

Redação: Lívio Levi e Uriel Fuksman.

Contato: hashivenunews@gmail.com

**LEILUI NISHMAT**

Meir Chaim ben Moshe

Shaul ben Sara

Chaim ben Shmuel

Para adicionar nomes à lista de Leilui Nishmat, dar sugestões ou adicionar nomes a lista de e-mails favor mandar um e-mail para: Hashivenunews@gmail.com

Diretoria do camp: Simon Wolk, Michel Gottlieb e Sergio Kruglensky

**Favor respeitar a santidade deste folheto e não carregá-lo no shabat**